



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PLANO DE CURSO

Centro:	CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DESPORTO				
Curso:	MEDICINA				
Disciplina:	Práticas Integradas em Saúde IV				
Código:	CCSD413	Carga Horária:	105	Créditos:	1T, 0P, 2E
Pré-requisito:	PIS III		Semestre Letivo/Ano:	2/2023	
Coordenadora:	MILAGROS LEOPOLDINA CLAVIJO VELAZQUEZ	Titulação	MESTRE		
Professora:					

1. Ementa (Síntese do conteúdo da disciplina que consta no Projeto Pedagógico do Curso).

Disciplina longitudinal integrada com os cursos de medicina, enfermagem, nutrição, psicologia, saúde coletiva e educação física. Realização de estágios multidisciplinares na Atenção Primária. Enfoque principal direcionado para a promoção da saúde, com especial atenção para aspectos nutricionais, psicológicos e para a importância do exercício físico para um equilíbrio de vida. Aspectos específicos da saúde do adulto na APS: Particularidades dos homens na relação do Sistema de Saúde, Etilismo, Prevenção do câncer, Sexualidade e disfunção sexual, Tabagismo, Alimentação e nutrição, Rastreamento, Atividade física. Aspectos específicos da saúde do idoso na APS: Avaliação funcional global/ testes específicos, Importância das quedas, Cuidador, Morte e luto, Violência contra o idoso.

Objetivo Geral:

Atender a pessoa idosa em seus aspectos físicos, psíquicos e sociais.

3. Objetivos Específicos: (Habilidades esperadas dos alunos ao concluir cada unidade/assunto)

- Aplicar procedimentos diagnósticos e terapêuticos com base em evidências científicas no atendimento à pessoa idosa;
- Atuar em todos os diferentes níveis de atendimento à saúde da pessoa idosa, conhecendo as redes de atenção e suporte a saúde do idoso;
- Conhecer alguns aspectos específicos da saúde do idoso na Atenção Primária à Saúde (APS)
- Realizar a avaliação multidimensional rápida, IVCF 20 e avaliação funcional global do idoso
- Aplicar a avaliação geriátrica ampla, entender sua necessidade, manejo dos resultados e a realização de projetos terapêuticos individualizados
- Compreender os cuidados paliativos, aplicando-os quando a situação do paciente exigir;
- Empregar a caderneta do idoso para o bom acompanhamento da população em estudo.
- Entender os critérios de idoso frágil, semi-frágil e robusto e da síndrome da fragilidade
- Caracterizar o processo de envelhecimento fisiológico do idoso e suas particularidades;
- F
- Identificar as particularidades da farmacologia geriátrica e aplicar os conhecimentos farmacológicos geriátricos destinados à população idosa, a partir da análise individual de

cada paciente e suas condições clínicas;

- Saber os aspectos mais relevantes da saúde bucal no adulto e idoso e sua relação com doenças sistêmicas
- Identificar fatores de risco para o diagnóstico precoce e ou rastreamento de neoplasias e outras condições associadas ao envelhecimento

Conteúdo Programático:

(Detalhamento da ementa em unidades de estudo, com distribuição de horas para cada unidade).

Unidades Temáticas	C/H
Unidade Temática 1 -Saúde do idoso <ul style="list-style-type: none">• Envelhecimento populacional, epidemiologia e demografia;• Fisiologia/ biologia do envelhecimento• Avaliação do Idoso na APS (Atenção Primária a Saúde), avaliação multidimensional rápida IVCF 20 e caderneta do idoso• Avaliação funcional global / Testes e escalas específicos- Idosos frágil. • Síndrome de instabilidade postural e Quedas/causas- fatores intrínsecos e extrínsecos/ avaliação do ambiente de risco.• Cuidador Formal/informal/Estresse do cuidador, Escala de Zarit.• Violência e maus tratos contra o idoso• Institucionalização do idoso;• Nutrição no idoso. Síndrome da fragilidade. Sarcopenia. Diagnostico, e Rastreamento• Aspectos básicos da farmacologia geriátrica• Depressão/ demências/delirium• Terminalidade e cuidados paliativos geriátricos,• Síndrome iatrogênica	22
Unidade Temática 2: Aspectos específicos da saúde do idoso na APS <ul style="list-style-type: none">• Rastreamento e diagnóstico das principais doenças crônicas no idoso (HAS, DM) e outras condições associadas ao envelhecimento• Prevenção primaria secundaria terciaria e quaternária. Imunização do idoso• Rastreamento e diagnóstico precoce das neoplasias• Atividade física no idoso. Envelhecimento saudável.• Osteoporose	6
Unidade Temática 3 -Saúde bucal <ul style="list-style-type: none">• Promoção de saúde bucal• Saúde Bucal no idoso.• Diagnóstico precoce e Fatores de risco do câncer bucal• Dor crônica no idoso	2
Unidade Temática 4 – Estágio nas unidades de saúde da família	75

5. Procedimentos Metodológicos:

(Descrição de como a disciplina será desenvolvida, especificando-se as técnicas de ensino a serem utilizadas).

- Aulas expositivas dialogadas
- Estudo dirigido
- Elaboração de relatórios
- Dinâmicas de grupo
- Atividades Práticas nas USF

6. Recursos Didáticos (especificar os recursos utilizados)

- Lousa de vidro
- Projetor multimídia
- Vídeos, CD, DVD
- Materiais fotocopiados
- Microcomputador e internet

7. Avaliação (Descrição dos instrumentos e critérios a serem utilizados para verificação da aprendizagem e aprovação dos alunos).

Avaliação escrita: testes, provas em que serão avaliadas as temáticas teóricas e o que foi aprendido no estágio prático na comunidade.

- Seminários expositivos: Avaliando a abordagem adequada dos temas, a qualidade dos slides e demais recursos didáticos, o trabalho em equipe e a participação da turma na discussão de casos clínicos.
- Exposição de casos clínicos com informações obtidas na comunidade durante o estágio e visitas domiciliares
- Avaliação do desempenho individual durante o estágio.

Nota	Atividade
N1	<u>prova escrita + Trabalho IVCF 20/ avaliação funcional+ estágio</u> 3
N 2	<u>prova escrita + seminários + estágio</u> 3
Média Parcial (MP)	<u>N1 + N 2</u> 2
Média Final	<u>Media parcial+ Exame Final</u> 2

❖ O estágio corresponde ao desempenho nas atividades da USF.

8. Bibliografia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUSSO, G.; LOPES, J.M. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade**. Porto Alegre: Artmed, 2013

DUNCAN, B.B.; SCMIDT, M.I.; GUIGLIANI, E.R.J.; DUNCAN, M.S.; GUIGLIANI, C M. **Medicina Ambulatorial: Conduas de Atenção Primária baseadas em evidências**. 4ª edição. Porto Alegre: Artmed. 2014.

PERRACINI, M.R.; FLÓ, M.C. **Funcionalidade e Envelhecimento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, RJ, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FAUCI, A. S. et al. **Harrison medicina interna**. Rio de Janeiro: McGraw--Hill, 2012.

GERSHMAN, K.; MCCULLOUGH, D. M. **Geriatrics**. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

LOPES, A. C. **Tratado de Clínica Médica**. Rio de Janeiro: Roca, 2009.

STEWART, M; BROWN, J.B.; WESTON, W.W; MCWHINNEY, I.R.; MCWILLIAM, C.L.; FREEMAN, T.R.. **Medicina Centrada na Pessoa: Transformando o método clínico**. 2ª edição. Porto Alegre: Artmed. 2010.

JACOB FILHO, W.; GORZONI, M. L. **Geriatrics e gerontologia: o que todos devem saber**. São Paulo: Roca, 2008.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Dor: o quinto sinal vital. Abordagem pratica no idoso. SBGG, 2018.

FREITAS, E .V.; Py, I.; Cançado, F. A.; Gorzoni, M. L. **Tratado de geriatrics e gerontologia**. 5ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2022

FILHO, E.T.C.; NETTO, M.P. **Geriatrics Fundamentos, Clínica e Terapêutica**. 2ed. São Paulo: Ed. Atheneu, 2006.

Manual de Cuidados Paliativos / Coord. Maria Perez Soares D'Alessandro, Carina Tischler Pires, Daniel Neves Forte ... [et al.]. – São Paulo: Hospital SírioLibanês; Ministério da Saúde; 2020

MORAES, E. N. **Princípios básicos de geriatrics e gerontologia**. Belo Horizonte, Coopmed, 2008.

Aprovação no Colegiado de Curso (Estatuto, Artigo 34, alínea c e Regimento Geral da UFAC, Artigos 59 e Art. 67- Parágrafo 3º).

Data: 04/12/2023

Data	Conteúdo
17/10	Apresentação do Programa da Disciplina Envelhecimento populacional. Epidemiologia e demografia do envelhecimento
24/10	Avaliação do idoso na APS. avaliação multidimensional rápida caderneta do idoso Avaliação Geriátrica Ampla. Testes/ Escalas específicos
31/10	Avaliação Geriátrica Ampla. Testes/ Escalas específicos
7/11	Síndrome de instabilidade postural e Quedas/causas- fatores intrínsecos e extrínsecos/ avaliação do ambiente de risco
14/11	Cuidadores de idosos, Formal/informal/ Estresse do cuidador / violência e maus tratos contra a pessoa idosa ü Seminário
21/11	Estatuto do Idoso insuficiência familiar Institucionalização do idoso por grupos Seminário
28/11	Farmacologia geriátrica. Particularidades. MIPs. Omissão terapêutica, Polifarmácia, Cascata iatrogênica . Desprescrição etc
28/11	Cuidados paliativos
5/12	N1
Data	Conteúdo
12/12	Seminário grupo 1. prevenção primaria, secundaria, terciaria, quaternária no idoso Rastreamento Diagnóstico precoce

	<p>Rastreamento e diagnóstico precoce de doenças e condições associadas ao envelhecimento</p> <p>Neoplasias rastreáveis, quando rastrear no idoso?</p> <p>Caso clínico Pós teste avaliativo</p>
30/1	<p>Seminário grupo 2 As D da geriatria . Síndrome de insuficiência cognitiva. diagnóstico positivo e diferencial das D? Caso clinico</p> <p>Demência, depressão delirium diagnóstico caso clinico</p>
6/02	<p>Seminário grupo III</p> <p>Anorexia fisiológica do envelhecimento e perda involuntária de peso, etiologias</p> <p>Síndrome da fragilidade fisiopatologia fenótipo, escala clinica de fragilidade, escala de frail, SARC-F SARC CAL</p> <p>Caso clinico Pós teste avaliativo</p>
20/02	<p>Seminário IV</p> <p>Cuidados paliativos, conceitos gerias em neoplasias, doenças crônicas e nas demências.</p> <p>Critérios de elegibilidade e inclusão . Escalas principais de inclusão e prognostico. Tratamento dos principais sintomas</p> <p>V Hipodermoclise, seu uso em geriatria e cuidados paliativos</p> <p>Caso clinico Pós teste avaliativo</p>
27/02	<p>Seminário VI Farmacologia geriátrica MIPS, cascata, desprescrição, polifarmácia . Iatrogenia Critérios de beers, start stop</p> <p>Caso clinico Pós teste avaliativo</p>
5/03	<p>seminário VII a saúde bucal no idoso, importância associação com doenças sistêmicas/ câncer bucal</p> <p>Dor crônica no idoso</p> <p>ENTREGA POR ESCRITO E POR GRUPOS da avaliação de um idoso ivcf 20 escalas determinar independência/ dependência/ autonomia avaliar risco de quedas estado nutricional critérios de fragilidade e questões farmacológicas. Critérios de cuidados paliativos</p> <p>Realização de PTS PARA CONFORMAR NOTA N2</p>

- ✓ ADELMAN, a. M.; Daly, m. P. **20 problemas mais comuns em geriatria**. Rio de janeiro: Revinter, 2004.
- ✓ BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / ministério da saúde, secretaria de atenção à saúde, departamento de atenção básica – Brasília: ministério da saúde 2006.
- ✓ FREITAS, E. V.; Py, I. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 5. Ed.- Rio de janeiro: Guanabara koogan, 2022
- ✓ KANE, R. L. Et. al. **Fundamentos da geriatria clínica**. 7ª ed. Porto Alegre: Amgh, 2015.
- ✓ MALAGUTTI, W; Bergo, A. M. A. **Abordagem interdisciplinar do idoso**. Rio de janeiro, rubio, 2010
- ✓ Manual de cuidados paliativos. Ministério da saúde. Hospital sírio-libanês. 2022
- ✓ MENDES, T. A. B. **Geriatria e Gerontologia**. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2014.
- ✓ MORAES, E. N. **Princípios básicos de geriatria e gerontologia**, Belo Horizonte: Coopmed; 2008
- ✓ PORTO & PORTO. **Exame clínico.**, 7ª ed., Rio de janeiro, Guanabara koogan, 2013.
- ✓ PROGER: programa de atualização em geriatria e gerontologia. Site: www.Secad.Com.Br